IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS PARQUES FLAMBOYANT, VACA BRAVA E BOSQUE DOS BURITIS

Bárbara Oliveira Dias[1]*, João Victor Oliveira dos Reis[1], Laura Carneiro Bastos de Loiola[1], Fabiana Gomes[2]
[1] Instituto Federal de Goiás, Técnico em Controle Ambiental - PIBIC-EM, Goiânia, GO.
[2] Instituto Federal de Goiás, Química - Goiânia, GO.
*diasbarbara747@gmail.com

Os parques urbanos desempenham papel fundamental na promoção do lazer e na preservação ambiental. Goiânia, uma cidade conhecida por ser bem arborizada, possui 36 parques urbanos capazes de atender uma população de cerca de 1,5 milhão de habitantes. Pelos parques estarem inseridos em áreas de preservação, é essencial que os impactos provocados pela urbanização sejam minimizados, visto que esses espaços contribuem significativamente para o desenvolvimento ambiental, social e econômico da capital. Diante disto, este projeto de pesquisa teve como objetivo identificar os impactos ambientais em três parques urbanos de Goiânia-GO, a saber, o Parque Flamboyant, o Parque Vaca Brava e o Bosque dos Buritis. A escolha dos parques baseou-se em critérios como fácil localização, alta frequência de visitantes e a presença de reservatórios aquáticos. O estudo buscou levantar dados sobre os impactos das atividades humanas nesses locais, acompanhar a qualidade da água presente nos reservatórios utilizando técnicas analíticas e empregar a Avaliação Visual de Impactos (AVI) como método complementar. A metodologia utilizada foi baseada na adaptação do modelo que considera sete aspectos ambientais a serem analisados in loco: presença de serrapilheira, trilhas clandestinas, qualidade dos corpos hídricos, lançamento de efluentes, estruturas antrópicas e deposição de lixo. Os métodos de observação e captura de imagens permitiram classificar cada impacto em uma escala de 0 (ausência de impacto) a 4 (impacto ambiental severo), possibilitando identificar o grau de degradação ambiental em cada local e auxiliando na tomada de decisões para conservação e recuperação dessas áreas naturais. Os impactos classificados como severos consideraram os aspectos de serrapilheira, copos hídricos e deposição do lixo. Na análise da água dos parques, foram avaliados os parâmetros: pH, condutividade elétrica, turbidez, nitrato e microbiológico (E. Coli). Considerando tais amostras como água doce de classe 2, de acordo com o CONAMA 357/2005, os resultados indicaram que o Parque Vaca Brava apresentou valores de pH, turbidez e nitrato maiores em comparação aos outros dois parques e os demais parâmetros ficaram dentro dos indicados pela legislação. Conclui-se que, embora os parques urbanos desempenhem papel importante para a cidade, é essencial o monitoramento contínuo de sua qualidade ambiental. Os dados obtidos neste estudo evidenciam a necessidade de ações de monitoramento ambiental voltadas à conservação desses espaços, visando assegurar sua função ecológica e social em meio ao processo crescente de urbanização.

Palavras-chave: Parques urbanos. Urbanização. Corpos Hídricos.